



EPILEPSIA, FAMÍLIA E SAÚDE: CUIDADOS PRESTADOS PELA FAMÍLIA E PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM QUE ATUAM EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

DENISE COSTA DA SILVA; NILHENDESON LOPES DE FARIAS

Introdução: a ocorrência da epilepsia ainda é uma condição patológica que remete atenção, mesmo que sua descoberta tenha sido há muitos anos a.C., ainda é possível encontrar lacunas no conhecimento acerca desta patologia. **Objetivo:** o presente estudo tem como objetivo analisar o processo de convivência da família e a pessoa com epilepsia, e quais os cuidados prestado pelas equipes de enfermagem que atuam na Atenção Básica. **Materiais e Métodos:** a pesquisa é de ordem qualitativa, realizada em três Unidades de Saúde da grande João Pessoa/PB. Os sujeitos pesquisados foram, quatro profissionais enfermagem que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF), e três pessoas que convivem com pessoas que têm epilepsia. Os dados foram coletados através de uma entrevista composta por questões abertas e a análise realizada com base no Discurso do Sujeito Coletivo (DCS). **Resultados:** evidenciam que as pessoas com epilepsia procuram a Unidade principalmente para transcrição da medicação, entre as situações identificadas, as evidências mostram que os profissionais da ESF não realizam visitas domiciliares para este fim. No caso dos familiares, os relatos afirmam que, os mesmo não recebem nenhum tipo de orientação a respeito da doença, sendo este, um dos cuidados que deve ser destinado à pessoa com epilepsia. **Conclusão:** os discursos revelam que há pouco interesse por parte das equipes de enfermagem, mesmo que todos disponham de conhecimento suficiente acerca da patologia, mas não correspondem satisfatoriamente aos cuidados e orientações à família. Para tanto, podemos destacar que ainda existe uma lacuna que precisa ser observada, o que torna necessário, a realização de outros estudos voltado à Assistência de Enfermagem a esse grupo de pessoas.

Palavras-chave: **EPILEPSIA; ASSISTÊNCIA; ENFERMAGEM; FAMÍLIA; SAÚDE**